



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
MACROECONOMIA III
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

SEGUNDA PROVA (Data de Entrega: 04/12/2018)

1º Questão (3 pontos): Considere o modelo Taylor-O'Connell (1985), mas suponha que $n_{R+\rho} > 0$ – ou seja, suponha que moeda e ações não são substitutos próximos entre si. Pede-se:

- a) Calcule, por intermédio de diferenciação parcial, os efeitos de uma variação do estado de confiança e do coeficiente de monetização da dívida pública sobre os valores de equilíbrio de médio-prazo da taxa de juros e do grau de utilização da capacidade produtiva.
- b) Represente no gráfico IS-FM os resultados obtidos no item anterior.
- c) Interprete economicamente os resultados obtidos no item (a), ou seja, disserte sobre as relações de causalidade envolvidas no processo de ajustamento à nova posição de equilíbrio.
- d) Utilize a matriz Jacobiana para analisar a estabilidade da posição de equilíbrio de longo-prazo da economia em consideração.
- e) Represente o resultado obtido no item anterior no diagrama de fases.

2º Questão (2 pontos): Considere o modelo Taylor-O'Connell (1985). Com base nesse modelo, responda as questões abaixo:

- a) Partindo de uma situação inicial de equilíbrio de longo-prazo, qual seria a dinâmica do estado de confiança, do coeficiente de monetização da dívida pública, da taxa de juros, do preço das ações, e do grau de utilização da capacidade produtiva de uma redução exógena da *taxa de crescimento da oferta de moeda*? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama de fase.
- b) Partindo de uma situação inicial de equilíbrio de longo-prazo, qual seria a dinâmica do estado de confiança, do coeficiente de monetização da dívida pública, da taxa de

juros, do preço das ações, e do grau de utilização da capacidade produtiva de um aumento exógeno da *taxa normal de juros*? Justifique a sua resposta por intermédio do diagrama de fase.

3º Questão (2 pontos): Considere o modelo macroeconômico desenvolvido por Foley (2003). Por que razão seria impossível o surgimento posturas financeiras especulativa ou Ponzi numa economia fechada? Por que a abertura da economia é condição necessária para o surgimento de fragilidade financeira Minskiana? Qual a relação disso com os déficits em conta-corrente? Explique.

Escolha uma das duas questões abaixo

4º Questão (3 pontos) : Considere o modelo macroeconômico desenvolvido por Foley. Assuma que a dinâmica de longo-prazo do estado de confiança e da taxa de juros é dada pelo seguinte sistema de equações diferenciais:

$$\hat{\rho} = \delta_0(g - \bar{g}) - \delta_1(i - \bar{i}) \quad (1)$$

$$\frac{\partial i}{\partial t} = \omega_0(g - \bar{g}) + \omega_1(d - \bar{d}) \quad (2)$$

Onde: \bar{g} é a taxa de crescimento do estoque de capital que é considerada “normal” pelo setor privado; \bar{d} é o déficit em conta corrente que é tido como sustentável no longo-prazo por parte da autoridade monetária; δ_0 , δ_1 , ω_0 e ω_1 são parâmetros positivos.

Pede-se:

- Compare a regra de política monetária expressa na equação (2) com a regra de política monetária proposta no artigo original de Foley. Qual a explicação provável para que o Banco Central eleve a taxa de juros quando o déficit em conta corrente se encontra acima do nível tido como sustentável?
- Calcule os valores de equilíbrio de longo-prazo da taxa de crescimento do estoque de capital e da taxa de juros. Quais as diferenças que você observa com relação ao modelo original de Foley? (Dica: lembre-se que d é uma função do valor de equilíbrio de curto-prazo da taxa de lucro; a qual depende do estado de confiança e da taxa de juros. Portanto, você terá que expressar d como uma função de g e de i para resolver esse problema).
- Calcule a inclinação dos lócus $\hat{\rho} = 0$ e $\frac{\partial i}{\partial t} = 0$ e desenhe as isoclinas correspondentes num gráfico no plano $\langle i, g \rangle$.

(d) Analise a estabilidade do sistema de equações diferenciais (1)-(2). O equilíbrio de longo-prazo é estável ou instável? Por que?

5º Questão (3 pontos): Considere o modelo SIM desenvolvido no capítulo 3 do livro de Godley e Lavoie (2007). Pede-se:

- (a) Por que razão este modelo atende ao critério de consistência entre estoques e fluxos?
- (b) Apresente as equações do modelo, explicando seu significado econômico.
- (c) Apresente a solução de curto-prazo do modelo.
- (d) Calcule os valores de steady-state das variáveis endógenas do modelo.
- (e) O multiplicador dos gastos do governo é maior no equilíbrio de curto-prazo ou em steady-state? Por que?
- (f) Qual o impacto sobre os valores de steady-state do nível de renda e de riqueza do setor privado de um aumento da propensão marginal a consumir?